

Orientações Para Coletas de Amostras de Águas

Utilizar a Ficha de coleta/Termo de Encaminhamento de Amostra fornecida pelo Laboratório, devidamente preenchida.

Identificar as amostras nos frascos e na ficha de coleta com o mesmo número, para evitar a troca de amostras.

Para coletas em poços tubulares, deixar a água fluir por 15 minutos.

No caso de coleta em torneira: abrir a torneira e deixar a água escorrer durante 2 (dois) minutos, fechar e limpar com álcool 70%, deixar escoar novamente de 1 a 2 minutos.

Voltar o volante da torneira para que o fluxo de água seja pequeno e não haja respingos.

Lavar as mãos e antebraços com água e sabão e fazer assepsia com álcool 70%, antes do início da coleta.

Adotar o uso de EPI's (luvas, máscara) com vistas à proteção da amostra e também do próprio coletor no caso de águas suspeitas de contaminação.

Realizar primeiramente a coleta da amostra para a análise bacteriológica, conforme abaixo descrito:

8.2 Utilizar um recipiente (frasco ou bolsa coletora), estéril, com um volume de 100 à 200 ml.

Obs. Para os casos de água tratada com Cloro, utilizar recipiente disponibilizado pelo Laboratório, que além de estéril contém Tiossulfato de Sódio.

Segurar o recipiente da coleta verticalmente próximo à saída da água e efetuar o enchimento, deixando um espaço livre de 2 cm. Fechá-lo imediatamente após a coleta e acomodar a amostra na caixa térmica(ou de isopor).

Realizar em seguida a coleta para a análise físico-química.

Utilizar um recipiente (frasco ou bolsa coletora), com um volume de 500 à 1000 ml.

Segurar o recipiente da coleta verticalmente próximo à saída da água e efetuar o enchimento. Não deixar espaço livre. Fechá-lo imediatamente após a coleta e acomodar a amostra na caixa térmica.

As amostras devem ser conservadas em caixa térmica, sob refrigeração entre 2ºC e 8ºC.

O prazo entre a coleta e à chegada ao Laboratório é de até 24 horas.